

EXECUTIVA NACIONAL DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA
DIRETÓRIO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DA UFPE
34º ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA

**Educação “Padrão FIFA”(!?):
Desafios do Movimento Estudantil de Pedagogia**

**Recife/PE
Abril de 2014**

Realização:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

EXECUTIVA NACIONAL DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA

DIRETÓRIO ACADÊMICO DE PEDAGOGIA DA UFPE

1. Apresentação:

O Encontro Nacional de Estudantes de Pedagogia, organizado anualmente há mais de 30 anos, é um evento de caráter científico, político e cultural da maior importância para o Movimento Estudantil de Pedagogia (MEPe). Ao longo dos anos, estes encontros têm debatido temas centrais acerca dos desafios da Educação pública brasileira, proporcionando as trocas de experiências de estudantes das mais variadas regiões do nosso país, e impulsionando a organização estudantil em diversas lutas em defesa da educação pública, gratuita, democrática e vinculada aos interesses das classes populares.

Em 2014, o ENEPe acontecerá na Universidade Federal de Pernambuco, em Recife/PE, entre os dias 23 a 30 de agosto, e terá como tema: **“EDUCAÇÃO PADRÃO FIFA (!?): desafios do Movimento Estudantil de Pedagogia”**. Esta definição foi aprovada na plenária final do 33º ENEPe, ocorrida em agosto de 2013, na Universidade Federal do Pará. No intuito de impulsionar a organização do Movimento Estudantil de Pedagogia no Estado Pernambucano e, ao mesmo tempo, fortalecer a luta dos estudantes de pedagogia em todo o país, é que o Diretório Acadêmico de Pedagogia da UFPE prontificou-se a organizar o próximo Encontro, em conjunto com a Executiva Nacional de Estudantes de Pedagogia e outras entidades (D.A's e C.A.'s).

O 34º ENEPe discutirá sobre a intensificação dos processos de sucateamento da educação pública, desde a Educação Básica à Superior, bem como as lutas de resistência de estudantes, professores e funcionários, em greves e diferentes protestos, ocorridos no último ano em várias regiões do país. Debaterá, ainda, sobre o Plano Nacional de Educação; a regulamentação da profissão, a formação e atuação do Pedagogo, dentre outras temáticas relevantes. Além disto, o Encontro tem como desafio, fazer um balanço das lutas estudantis e em prol da educação pública brasileira desde o último encontro, traçando as diretrizes centrais de ação do MEPe e seu Plano de Lutas para o próximo ano.

2. Justificativa:

A temática do 34º ENEPe, aprovada como “*Educação padrão FIFA (!?): desafios para o Movimento Estudantil de Pedagogia*”, é pertinente diante do momento atual do país, em que, para sediar o evento esportivo da Copa do Mundo da FIFA, cidades inteiras tiveram que adequar-se a padrões, muitas vezes, determinados ou motivados, por interesses alheios aos da população brasileira. Assim, grandes empreiteiras, os setores das empresas imobiliárias, de transportes e turismo, são privilegiados, ao lado do capital financeiro e da própria FIFA, como instituição bilionária de direito privado, em detrimento de investimentos em setores públicos básicos e essenciais, como a saúde, educação e moradia para o povo pobre.

Esta lógica, de conferir primazia aos setores privados e ao capital financeiro, é a que segue orientando as políticas educacionais nas últimas décadas. Haja vista a “Reforma Universitária”, que a partir de uma série de decretos-lei, vem paulatinamente sucateando as Instituições Federais de Ensino (o REUNI é um dos exemplos) e desviando recursos públicos para grandes grupos privados (como faz o PROUNI, dentre outros). Com a imposição da EBSEH, empresa de direito privado que irá “administrar” os hospitais universitários do país, como é o caso do Hospital das Clínicas de Pernambuco, avança-se com a privatização destes importantes centros de formação na área da saúde e atendimento à população pobre.

Com a recente aprovação do Plano Nacional de Educação (ainda em vias de ser sancionado), estas distorções criminosas contra o direito à educação pública, gratuita e a serviço do povo são, mais uma vez, reiteradas. Manobras como a retirada do termo “pública”, do trecho que tratava do investimento público à educação (*pública*), explicitou-se a intenção, já amplamente praticada, de contar como investimento na área a inversão de verbas para as empresas privadas. Amplia-se, por pressão da comunidade educacional e para fins de demagogia política, o montante de verbas investidas em educação para 10% do PIB, mas manobra-se para que programas como o PROUNI e outros do gênero sejam incluídos na conta.

Os crescentes protestos e greves da educação têm se destacado em todos os níveis de ensino. Desde os profissionais ADI’s (Assistentes de Desenvolvimento Infantil), que atuam nas creches sem o devido reconhecimento de sua função como

educadores, passando pelos professores de vários municípios do país que exigem o cumprimento do Piso Salarial e a criação de Planos de Carreira dignos, até os profissionais (professores e técnicos) que trabalham nas universidades públicas, que reivindicam, em nova greve, que o governo cumpra os acordos firmados na última.

Como estudantes de pedagogia que se preocupam com este cenário de crise da educação brasileira, é que nos propomos a discutir os desafios do MEPe como parte da luta e resistência dos/as trabalhadores/as em educação no próximo ENEPe. Neste momento ímpar da história de nosso país, em que os gritos na rua entoam “Da Copa eu abro mão, eu quero meu dinheiro pra saúde e educação”, e “O professor vale mais que o Neymar” fica evidente a exigência de uma inversão completa de prioridades que vem sendo praticada pelos seguidos governos.

O tema **“Educação padrão FIFA (!?): desafios para o Movimento Estudantil de Pedagogia”** sugere, assim, a necessidade de a população, e, claro, os estudantes de pedagogia, definirem os rumos da educação brasileira. Trás implícita a demanda de uma alta valorização no financiamento da educação (tal como o “padrão FIFA” exige para os estádios e cidades-sede da Copa da Fifa), e, ao mesmo tempo, questiona seu direcionamento político e ideológico pró-setor privado em detrimento do público. O debate acerca da crise da educação brasileira, desde a educação básica à superior, faz-se urgente neste cenário e delinea os desafios do movimento de estudantes de pedagogia na atualidade. A regulamentação da profissão do Pedagogo e o currículo dos cursos de pedagogia, o Plano Nacional de Educação, a atual produção acadêmico-científica nas universidades brasileiras, bem como outras temáticas, também se farão presentes no Encontro.

Definimos a seguir, a partir destas linhas gerais, nossos objetivos com o 34º ENEPe.

3. Objetivos:

Geral:

- Fomentar a reflexão e debates sobre os desafios do movimento estudantil na luta pelo direito à educação pública, gratuita, democrática e que sirva aos interesses das classes populares, nos diferentes níveis de ensino, no atual contexto educacional, político e econômico do país.

Específicos:

- Debater as relações entre o público e o privado na Educação Superior no país; fazer um balanço da continuidade das políticas de privatização e sucateamento das universidades públicas do país, como o Reuni e a EBSHER;
- Debater sobre a democracia nas escolas e universidades, nos aspectos da gestão escolar e universitária e sua relação com a organização estudantil;
- Debater sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na universidade e sua relação com a formação do professor;
- Debater sobre o Plano Nacional de Educação e suas implicações nos diferentes níveis de ensino;
- Debater as políticas públicas para a Educação Básica, no campo e na cidade, e sobre a condição de trabalho docente neste nível de ensino;
- Debater sobre a regulamentação da profissão e os processos de formação do Pedagogo;
- Avaliar o desenvolvimento do Movimento Estudantil de Pedagogia, particularmente no contexto que se desenvolveu após as grandes mobilizações e protestos da juventude no país;
- Promover a integração dos estudantes e entidades de pedagogia, profissionais da Educação Básica e Superior e demais interessados no tema;
- Socializar as produções científicas da área educacional, no que tange a promoção de uma educação pública, gratuita, democrática e a serviço do povo;

- Debater e aprovar um Plano de Lutas do Movimento dos Estudantes de Pedagogia (MEPe) para o período de 2014-2015;

A partir destes objetivos, propomos os seguintes eixos temáticos:

- **O público e o privado no Ensino Superior;**
- **A democracia nas escolas e universidades;**
- **Plano Nacional da Educação;**
- **Educação Básica e trabalho docente;**
- **Regulamentação da profissão e a formação do Pedagogo;**
- **Movimento Estudantil de Pedagogia**

4. Metodologia e Estrutura:

O 34º ENEPe receberá cerca de 2000 (dois mil) estudantes e, por este motivo, necessita de organização e estrutura adequadas à viabilização do evento, indispensáveis ao bom aproveitamento do encontro. Sua realização será entre os dias 23 a 30 de agosto de 2014 e terá como alojamento as dependências da UFPE.

A Comissão Organizadora do 34º ENEPe está composta por estudantes do Diretório Acadêmico de Pedagogia da UFPE, da Executiva Nacional dos Estudantes de Pedagogia, além de várias outras entidades e estudantes de diversas licenciaturas e estados brasileiros. Para melhor funcionamento, divide-se nas seguintes coordenações:

- **Coordenação Geral;**
- **Coordenação de Intra-Estrutura;**
- **Coordenação Financeira;**
- **Coordenação Científica;**
- **Coordenação de Comunicação;**
- **Coordenação de credenciamento;**
- **Coordenação de Alimentação;**
- **Coordenação Artístico-Cultural;**
- **Coordenação de Segurança.**
- **Coordenação de Creche**

No primeiro dia do encontro está previsto o Credenciamento de todos os participantes, seguido da Solenidade e Mesa de Abertura. Após Plenária Inicial, várias Mesas Redondas, Grupos de Discussões, Apresentações de Trabalhos e Relatos de Experiências irão acontecer ao longo dos dias, além das oficinas e atividades artístico-culturais. A Plenária Final está prevista para o último dia do evento, 30 de agosto.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO 34º ENEPe – Recife/2014¹

SÁBADO (23/08)	DOMINGO (24/08)	SEGUNDA (25/08)	TERÇA (26/08)	QUARTA (27/08)	QUINTA (28/08)	SEXTA (29/08)	SÁBADO (30/08)
	07h às 08h30 Café	07h às 08h30 Café	07h às 08h30 Café	DIA LIVRE	07h às 08h30 Café	07h às 08h30 Café	07h às 08h30 Café
09h às 12h Credenciamento	09h às 12h Mesa 1	09h às 12h Mesa 3	09h às 12h Mesa 4		09h às 12h Mesa de preparação do Ato	09h às 12h Mesa 5	09h às 12h Plenária Final
12h30 às 14h Almoço	12h30 às 14h Almoço	12h30 às 14h Almoço	12h30 às 14h Almoço		12h30 às 14h Almoço	12h30 às 14h Almoço	12h30 às 14h Almoço
14h30 às 17h30 Abertura do 34ºENEPe	14h30 às 17h30 Mesa 2	14h30 às 17h30 GD's	14h30 às 17h30 GD's		14h30 às 17h30 Ato Público	14h30 às 17h30 Mesa 6	14h30 às 17h30 Plenária Final
17h30 às 18h30 Jantar	17h30 às 18h30 Jantar	17h30 às 18h30 Jantar	17h30 às 18h30 Jantar		17h30 às 18h30 Jantar	17h30 às 18h30 Jantar	
19h às 22h Regimento interno	19h às 22h Oficinas	19h às 22h Apresentação de Trabalhos	19h às 22h Apresentação de Trabalhos		19h às 22h Reunião das delegações	19h às 22h	
22h às 01h Atividade Cultural	22h às 01h Atividade Cultural	22h às 01h Atividade Cultural	22h às 01h Atividade Cultural		22h às 01h Atividade Cultural	22h às 01h Atividade Cultural	22h às 01h Atividade Cultural

¹ Cronograma sujeito a alterações.

